

ENSAIO VISUAL: EXPERIÊNCIAS PARA VER E SE VER EM MEIO À ARTE

Rita de Cássia Demarchi

Doutora, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP).
Cubatão, São Paulo, Brasil

RESUMO: O ensaio traz palavras e fotografias derivadas do processo de uma pesquisa de doutorado – *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes em museus e exposições de arte* (2015). A investigação, com base nas metodologias artísticas de pesquisa contínua até nossos dias. Parte-se de questões como ver o outro que vê em diversos contextos, aproximar-me dele, buscar compreendê-lo sem trocar palavra, alimentar-me com a sua experiência, capturar uma imagem. Ao mesmo tempo, percebo-me também em experiência, como participante desses encontros, uma vez que a postura fenomenológica pressupõe os fenômenos como únicos, irrepetíveis e coloca a vivência como condição essencial para a construção sensível do conhecimento. Nesse sentido, ver uma obra é ver abrir-se para o novo, para o outro e também ver a si mesmo, integrado. Um território que abarca a subjetividade e a criação artística, no qual se pretende construir e compartilhar textos visuais a partir das foto-ensaios/conjuntos formados por imagens de visitantes em diversos espaços expositivos com obras de diferentes linguagens e períodos, somadas a algumas imagens de paisagens. O ensaio visual apresentado inclui paisagens de Lisboa e da Serra do Mar em Cubatão; e exposições junto à Fundação Serralves no Porto, à Documenta em Kassel, Bienal de Veneza, Centro Cultural da Caixa e Centro Cultural do Banco do Brasil em São Paulo, Altes Museum em Berlim, Fundação Louis Vuitton e Centro Georges Pompidou em Paris.

Palavras-chave: Experiência estética. Exposições de arte. Fotografia.

ABSTRACT: The essay brings words and photographs derived from the process of a doctoral research – *Ver aquele que vê: um olhar poético sobre os visitantes em museus e exposições de arte* (2015). The research, based on artistic research methodologies, continues in the nowadays. The main questions involve how to see the other person who sees in different contexts, approach him, seek to understand him without exchanging words, feed on his experience, capture an image. At the same time, as a researcher, I also perceive myself as a participant in these meetings, since the phenomenological posture presupposes the phenomena as unique and unrepeatable and considers the experience as an essential condition for the sensitive construction of knowledge. Thus, seeing a work is open to the new, to the other and also see yourself, integrated. A territory that includes subjectivity and artistic creation, in which one intends to construct and share visual texts from the photo essays / sets formed by images of visitors in various exhibition spaces with works of different languages and periods, added to some images of Landscapes. The visual essay presented includes landscapes of Lisbon and Serra do Mar in Cubatão and exhibitions at the Serralves Foundation in Porto, Documenta in Kassel, Venice Biennale, Caixa Cultural Center and Cultural Center of the Banco do Brasil in São Paulo, Altes Museum in Berlin, Fundação Louis Vuitton and Centro Georges Pompidou in Paris.

Keywords: Aesthetic experience. Art exhibitions. Photography.

A experiência de ver, sentir
A experiência de ser
À distância e no mergulho
Atravessar a penumbra
Peregrinar
Estar junto e dentro
Viver o múltiplo
Ultrapassar o transitório
Sozinho ou acompanhado
Arte é enigma
E espelho
De mim, do outro
do mundo.





